

# **ANÁLISE DE PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR CRÔNICA E ATIVIDADES LABORAIS EM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL NO CEARÁ**

David Augusto Batista SÁ AraÚjo, Luciano Lima Correia, Márcia Maria Tavares Machado, Hermano Alexandre Lima Rocha

**Introdução:** A dor crônica é um tipo de dor de caráter contínuo e que persiste por mais de três meses. Nesse sentido, evidências apontam para uma relação importante entre a prevalência desse tipo de dor e as atividades laborais, com dados apontando que a dor piora ao realizar as atividades. **Objetivos:** Avaliar a prevalência e associação de dor crônica em relação às atividades laborais em uma população de mulheres da Pesquisa em Saúde Materno-Infantil no Ceará (PESMIC). **Método:** Realizamos análise descritiva e teste de hipóteses com base no banco de dados da PESMIC, com o N de 3676. A análise descritiva foi feita com a variável “Dor Crônica” categorizada por “Sim”, dividido como: “Sim, incomoda muito” ou “Sim, mas não incomoda muito” e “Não”; a variável “Atividades laborais”, foi codificada com as seguintes categorias “Sim, só em casa”, “Sim, fora de casa”, “Sim, de casa, pra fora” e o “Não”. Aplicamos o teste do  $\chi^2$ . **Resultados:** Foi visto que 92.7% das mães realizam algum tipo de atividade laboral, de modo que 64% afirmam trabalhar em casa. Há uma prevalência de 27% de dor crônica. Ainda, 76.2% das mães que realizam atividades laborais relatam a presença de “dor crônica que incomoda muito”, sendo possível afirmar que esse é um sintoma prevalente na amostra em questão. Além disso, nessa análise temos  $p$ -valor <0,001 , o que corrobora a hipótese de que há associação estatisticamente significativa entre atividades laborais e dor crônica. **Conclusão:** A dor crônica é um sintoma bastante prevalente no mundo em que vivemos. Associado a isso, temos que a atividade laboral está associada a prevalência digna de nota nesta análise. Ressaltamos que nosso método de análise não diminui o risco de vieses, sendo importante considerar que essa associação pode ter elementos confundidores como o tipo de trabalho desempenhado e a quantidade de tempo despendido, sendo importante uma análise por um método de regressão, por exemplo. Agradecemos ao CNPQ pelo apoio nesse projeto.

**Palavras-chave:** Dor Crônica. Atividade Laboral. PESMIC. Bioestatística.